



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
Coordenadoria de Gestão do Conhecimento

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 020.00003650/2026-80

Interessado: Departamento de Gestão de Acervos, Serviço de Biblioteca, Mapotecas, Museus, Acervos Arquivísticos e Iconográfico

Assunto: Comissão dos Acervos Bibliográficos, Mapotecas, Arquivísticos, Iconográficos e Museológicos do IPA

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão dos Acervos Bibliográficos, Mapotecas, Arquivísticos, Iconográficos e Museológicos do Instituto de Pesquisas Ambientais, Ano 2026

Data: 09/04/2026

Horário de início: 14h00

1ª Parte - Expediente Preliminar:

Foi realizada em 09/04/2026, às 14h00, por meio virtual, através de vídeo conferência, a 1ª Reunião Ordinária da Comissão dos Acervos Bibliográficos, Mapotecas, Arquivísticos, Iconográficos e Museológicos do Instituto de Pesquisas Ambientais. Compareceram: **Elvis José Nunes da Silva** (membro titular do Departamento de Gestão de Acervos); **Marcia Vieira Silva** (membro titular do Serviço de Biblioteca, Mapotecas, Museus, Acervos Arquivísticos e Iconográficos); **Daniela Midori Kaneshiro** (membro titular da Secretaria Executiva); **Claudio José Barbedo** (membro suplente do Departamento de Conservação da Biodiversidade); **Luis Alberto Bucci** (membro titular do Departamento de Restauração Ecológica e Recuperação de Áreas Degradadas); **Silvio Takashi Hiruma** (membro titular do Departamento de Geociências, Gestão de Riscos e Monitoramento Ambiental); **Arlete Alves Ferreira** (membro suplente pelo Departamento de Gestão de Acervos); **Caroline Vivian Gruber** (membro suplente da Secretaria Executiva); **Silvia Helena Marques** (convidada).

Foi justificada a ausência da Sra. Inês Cordeiro e do Sr. Francisco de Assis Negri.

A secretária executiva Daniela Midori Kaneshiro deu início à reunião, informou que a reunião seria gravada (link de acesso: [1ª Reunião Ordinária de 2026 da Comissão dos Acervos_09-04-2026_Gravação de Reunião](#)) e que não há quórum mínimo definido nas portarias que regem a comissão. Elvis José Nunes da Silva, como Presidente da Comissão de Acervos, fez a abertura da reunião, agradecendo aos presentes pela participação.

Daniela Kaneshiro fez a leitura da Pauta da reunião e em seguida passou ao primeiro item "Inscrição de outros assuntos". Silvio Hiruma solicitou esclarecimento sobre o andamento dos trabalhos em relação ao MuGeo.

Daniela Kaneshiro passou a votação para aprovação da Ata referente a 1ª Reunião Extraordinária, do ano de 2026, da Comissão dos Acervos Bibliográficos, Mapotecas, Arquivísticos, Iconográficos e Museológicos, realizada em 29/01/2026; A ata foi aprovada, sem inclusões ou correções, com 5 votos favoráveis e 3 abstenções. Daniela Kaneshiro esclareceu que a Ata será inserida no Processo SEI número 020.00003650/2026-80, criado para a Comissão de Acervos, e será disponibilizada para a assinatura dos membros.

2ª Parte – Apresentações da Ordem do Dia

Elvis Nunes passou a apresentação da "Proposta de Fluxograma de Avaliação de Acervos" (Anexo I); Iniciou a apresentação do fluxo ressaltando necessidade da avaliação técnica dos pesquisadores para decidir o que pode ser descartado, doado ou mantido no acervo. A deliberação quanto a destinação dos acervos passou a ser atribuição da Comissão de Acervos a partir de sua implementação. Quanto ao fluxo, a avaliação inicial será realizada pelos funcionários das bibliotecas (Serviços de Biblioteca, Mapotecas, Museus, Acervos Arquivísticos e Iconográficos /DGA), que irão verificar as condições físicas e relevância. Será utilizada uma ficha/planilha para padronização da avaliação e da coleta de dados entre as unidades do IPA. Essa primeira avaliação sugere a destinação, ou seja, se o material vai ser doado, descartado ou se vai ser restaurado. A etapa seguinte é avaliação dos acervos onde haja dúvida de destinação: as planilhas serão encaminhadas aos membros da comissão para avaliação do material e, na reunião da comissão, será discutida e deliberada a destinação dos acervos. Decidida a destinação, a equipe do DGC providenciará: a. descarte, realizado preferencialmente via CMEX, e, para os casos de materiais altamente deteriorados que não possam ser reaproveitados, o descarte será feito diretamente no lixo; b. doação: será feita a instituições interessadas; c. restauração: quando aplicável, será promovida uma ação específica de recuperação dos acervos, cujo processo será iniciado posteriormente.

Elvis Nunes passou ao próximo ponto de pauta, apresentando a "Ficha de avaliação e planilha de levantamento de acervos" (Anexos II e III). Esclareceu que a proposta é facilitar a coleta de dados e padronizar as informações levantadas nas três unidades do IPA. A partir das informações coletadas nas fichas, a planilha será preenchida. Essa planilha detalhada será encaminhada para os membros da comissão quando houver a necessidade de avaliação de acervos. Elvis Nunes observa que caso os membros queiram conhecer o acervo ou obra específica, que as bibliotecas estão abertas para recebe-los. A ficha poderá ser modificada, conforme seja observada a necessidade de ajuste.

Claudio Barbedo sugere que no caso de necessidade de restauro, poderia ser incluído na ficha "níveis" de restauração para descrever se há necessidade de um pequeno reparo ou de uma restauração mais completa. Elvis Nunes considera que essa informação pode ser incluída na ficha como observação. Silvia Helena Marques faz um esclarecimento sobre o que é restauro e o que são pequenos reparos. Elvis sugere que na planilha podem ser incluídos outros campos para esclarecer a real situação do acervo.

Silvio Hiruma relatou que na comissão de bibliotecas do Geológico uma questão que impactava na definição do que deveria ser doado ou disponibilizado, era avaliar se eles possuíam valor histórico ou eram considerados raridades. No caso da Vila Mariana, há diversos periódicos do início do século passado, de áreas como química e engenharia, que provavelmente não seriam utilizados nos trabalhos do Instituto, no entanto fica a dúvida quanto à possibilidade de descarte, considerando seu valor histórico ou raridade. Considera se haveria a necessidade de consultar alguém mais especializado, sugerindo o Diego.

Elvis Nunes esclareceu que justamente esse é o papel da Comissão, para que os acervos sejam adequadamente destinados e materiais históricos não sejam encaminhados equivocadamente para o CMEX, que faz o descarte do material. Reforça que a primeira avaliação será feita pelas bibliotecárias e informa que o Diego Amorim Grola, enquanto funcionário do Serviços de Biblioteca, Mapotecas, Museus, Acervos Arquivísticos e Iconográficos, será acionado quando necessário e, se preciso, os pesquisadores do Instituto. Caso ainda haja dúvida uma pessoa externa pode ser consultada.

Daniela Kaneshiro coloca que a ficha é justamente para subsidiar a Comissão no processo de desbaste e concorda com a sugestão do Cláudio, visto que detalhes quanto a condição do material são importantes para a tomada de decisão. Sugere acrescentar na ficha a "motivação" para o descarte e o "tipo de acervo".

Silvio Hiruma questiona qual a motivação para o descarte/doação de material. Lembrou que antigamente havia muita permuta entre instituições. Questionou se há necessidade de liberação de espaço para a incorporação de novos materiais. Sugeriu que cada setor poderia verificar qual é o déficit de espaço, quanto precisaríamos desocupar e a partir daí fazer uma priorização, do que a gente tem certeza que pode ser descartado até aqueles que a gente tem dúvida.

Elvis Nunes esclareceu que a primeira justificativa para fazer o desbaste dos acervos é a relevância. Exemplificou que na Unidade Jardim Botânico há uma mesa repleta de dicionários, que estão obsoletos no sentido de que, hoje em dia, se usa tudo no celular. Na biblioteca do Horto há uma coleção sobre micologia com diversos volumes que está duplicada. Esses acervos poderiam ser colocados à disposição de outras instituições e precisaríamos determinar quanto tempo ficaríamos com esse material até conseguir fazer a doação. Exemplificou também que há caixas com cópias xerox de livros que precisam ser descartados. Não considera que a motivação seja abrir espaço para coisas novas nem que, neste momento, haja déficit de espaço. Observa que não há intercâmbio de publicações com outras instituições na frequência que antigamente havia.

Elvis Nunes passa para o próximo ponto da pauta, a apresentação da "Lista de Acervos avaliados e disponibilizados da biblioteca do IPA-Horto" (Anexo IV); Informou que a lista foi preparada já há algum tempo pela equipe da biblioteca do Horto e tem títulos, como por exemplo, "telecurso 2000", "Biblioteca do dirigente moderno", entre outros, que não fariam muito sentido em uma biblioteca especializada em Ciências Florestais e assuntos correlatos. Há materiais listados que estão a décadas sem serem consultados. Por essas motivações esses títulos foram incluídos nessa relação para doação ou descarte. Informou ainda, que há uma instituição interessada em receber parte desse material como doação.

Silvia Helena Marques citou itens da lista que não são consultados há anos, outros que são de assuntos diversos à temática da biblioteca e alguns que estão duplicados nas outras unidades do IPA. Sugere que alguns títulos poderiam ser doados para outras instituições onde pudessem ser utilizados. Ficou à disposição para receber os membros nas bibliotecas para mostrar os títulos e esclarecer qualquer dúvida.

Silvio Hiruma questiona se o periódico "Notícia Geomorfológica", constante na lista, existe no acervo da biblioteca do IPA Vila Mariana, frisando importância histórica da publicação e observando que caso haja a cópia, aceitaria como doação pessoal. Sobre o periódico "Revista Brasileira de Geografia", irá verificar com a Arlete Alves Ferreira se a coleção do IPA VI. Mariana está completa e considera que não há necessidade de manter duplicata. Silvia Helena Marques informa que ambas já foram separadas para a Arlete Alves Ferreira, para conferência.

Claudio Barbedo questiona se, quando as obras mais antigas são doadas, é feito e mantido o registro de para onde foi feita a doação, para que, caso haja interesse seja possível localizar a obra. Silvia Helena Marques esclarece que as publicações antigas, anteriores a 1940, são consideradas obras raras e após 1940 são consideradas históricas. As obras raras são arquivadas separadamente e não costumam ser doadas. Mas no caso de publicações antigas, quando doadas, em geral vão para o Arquivo do Estado, de forma documentada.

Elvis Nunes informa que há o registro das doações em fichas, mas que essas informações não compõem um banco de dados. Esclarece que a equipe tem a preocupação, quando propõe o desbaste, de manter um número mínimo de exemplares, propondo a doação de duplicatas em excesso.

Daniela Kaneshiro questiona se ainda há dúvidas a serem esclarecidas para que se possa deliberar quanto ao desbaste dos livros constantes na lista.

Caroline Gruber faz um esclarecimento que na lista encaminhada para os membros há títulos repetidos, e que a Silvia Helena Marques preparou uma nova lista, retirando os títulos repetidos. Questionou se os membros gostariam de comentar, retirar ou pedir esclarecimentos sobre mais alguma publicação da lista, se é possível decidir o destino das publicações ou seria necessário mais tempo.

Claudio Barbedo questiona se, no caso de publicações de áreas que não são de atuação específica dos membros, não precisaria ser consultado alguém da área, principalmente para as obras mais antigas.

Arlete Alves Ferreira observa que este é objetivo da comissão, que um especialista avalie de forma criteriosa o material. Se for o caso, o material pode ser inclusive remanejado para obras raras.

Claudio Barbedo sugere que é o momento de criar fluxos para o funcionamento da comissão. Por exemplo, encaminhar para um especialista antes, para já chegar para comissão com um parecer. Trouxe um exemplo do programa de pós-graduação, onde os itens apresentados para deliberação do conselho já vinham com o parecer de especialistas das áreas.

Luis Alberto Bucci corroborou com Arlete Alves Ferreira e Claudio Barbedo e se colocou à disposição da Silvia Helena Marques para auxiliá-la na avaliação dos materiais constantes da lista. Observa que pode haver artigos de Silvicultura em periódicos de agricultura, visto que não haviam periódicos específicos anteriormente.

Elvis Nunes esclareceu que estão iniciando a avaliação pelos acervos bibliográficos, mas também há acervos museológicos, iconográficos, fotografias, negativos de vidro, acervo audiovisual, que precisarão do olhar da comissão, principalmente em relação a restauro e acondicionamento.

Claudio José Barbedo sugere que quando um acervo for apresentado para avaliação da comissão, que os responsáveis pelo acervo já busquem os especialistas para avaliar o material, e que essa avaliação já conste do formulário. Caso não consigam, a comissão pode ajudar a procurar os especialistas.

Daniela Kaneshiro também comenta sobre a importância do parecer de um especialista da área. Diante das colocações, propõe que a lista seja revisada de acordo com as propostas sugeridas e encaminhada para os membros já no novo modelo proposto, com um mês de antecedência para a

avaliação dos membros, sugerindo que haja maior prazo para os membros analisarem o material.

Caroline Gruber questiona se os membros das áreas técnicas podem ser um ponto focal de suas áreas para sugerir os especialistas. Silvio Hiruma observou que em relação às nossas áreas de conhecimento, não existem tantas dúvidas e que as áreas de atuação do IPA estão bem representadas na comissão, mas que a dúvida em relação a publicação ser uma raridade ou não, é mais difícil, assim como a avaliação das publicações de outras áreas que não são de atuação do IPA. Em relação a essa lista que está sendo avaliada, considera que não haveria outras considerações além das já comentadas da parte de geociências. Em relação a essa lista, Luis Alberto Bucci propôs que, junto com a Sílvia, poderia fazer a avaliação do material e indicar um especialista caso seja necessário. Claudio Barbedo observou que na Unidade Jardim Botânico, a diversidade de assuntos é absurdamente grande, não sendo possível que uma única pessoa possa fazer esse tipo de avaliação. Sugeriu duas possibilidades: encaminhar primeiro o material para a comissão e depois alguém ir atrás do especialista ou, procurar o especialista antes e já levar o material para a comissão com um parecer. Sugeriu, como exemplo, que se o Elvis tiver alguma dúvida, já poderia contatá-lo antes da reunião, para procurarem o especialista caso seja necessário. Sugeriu que as pessoas da comissão poderiam fazer isso paralelamente ao momento da reunião.

Caroline Gruber sugere que poderia ser feita uma apresentação para o esclarecimento do que são “obras raras”, como é feita essa definição tecnicamente. Sílvia esclarece que toda publicação até 1940 é considerada obra rara de acordo com a legislação. De 1940 para frente, é considerada histórica. Silvio Hiruma questiona como é classificado um periódico científico que teve início em 1910 e se prolonga até 1980. Sílvia Helena Marques esclarece que até 1940 são obras raras e o restante históricos, mas que todos volumes são guardados juntos. Silvio Hiruma comenta que há periódicos antigos no IPA que não são da área. Arlete Alves Ferreira esclarece que há coleções de periódicos bem grandes, umas delas sobre São Paulo - histórico da Geografia que já poderiam ser remanejadas para obras raras.

Daniela Kaneshiro propôs como encaminhamento reenviar a lista para a avaliação da comissão já com considerações feitas de acordo com a ficha de avaliação. Como pontos de contato ficaram: Sílvia Helena Marques e Luis Alberto Bucci -na Unidade Horto, Arlete Alves Ferreira e Silvio Hiruma – na unidade VI. Mariana e Cláudio Barbedo e Elvis Nunes/Sílvia Helena Marques – na Unidade Jd. Botânico.

Daniela Kaneshiro passou ao próximo ponto de pauta para a definição da data da próxima reunião. Ficou definido o dia **08 de julho de 2026**, as 10h00, de comum acordo entre os presentes.

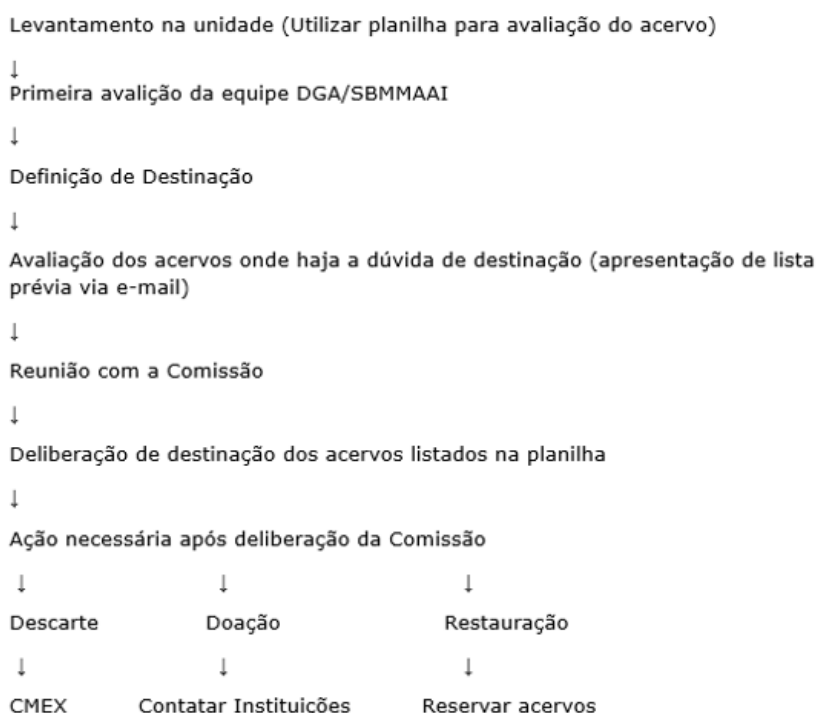
3ª Parte – Outros assuntos inscritos e encerramento

Daniela Kaneshiro passa ao último ponto de pauta: “Inscrição de outros assuntos”, onde Silvio Hiruma solicitou esclarecimento sobre o andamento dos trabalhos em relação ao MuGeo. Elvis Nunes informou que o plano museológico do MuGEO foi elaborado e que está bastante adequado, contemplando todas as áreas necessárias. Também informou que foi elaborado o Projeto expográfico. Quanto a contratação para a implantação, os processos estão em andamento, mas este ano houve toda a alteração da forma como são realizadas as licitações. Daniela Kaneshiro esclareceu que a implantação do projeto expográfico depende da elaboração de um termo de referência e do encaminhamento do mesmo ao centro de engenharia, e que estão exatamente nessa etapa. Observa que ainda não tiveram a confirmação se haverá verba. Marcia Vieira informa que estão batalhando pelos recursos e que estão avaliando a possibilidade de buscar recursos junto ao CNPq.

Finalizados os pontos de pauta, Elvis Nunes fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos e as relevantes contribuições.

ANEXO I

Fluxograma para avaliação de acervos



ANEXO II

Ficha de Avaliação de Acervo					
ID:	Ano:	Assunto:			
Título:					
Autor:					
Valor Histórico: ☐ Sim ☐ Não		Valor Científico: ☐ Sim ☐ Não		Raridade: ☐ Sim ☐ Não	
Consulta: ☐ Nenhuma ☐ Pouca ☐ Muita			Relevância: ☐ Obsoleto ☐ Para Análise		
Estado Físico: ☐ Ruim ☐ Regular ☐ Bom			Restrição Legal: ☐ Sim ☐ Não		
Destinação: ☐ Descarte ☐ Doação ☐ Restauração Obs.:					

ANEXO III

Levantamento de acervos												
ID	Título	Autor	Ano	Assunto	Valor Histórico	Valor Científico	Relevância	Raridade	Consulta	Estado Físico	Restrição Legal	Destinação
1	Iconografia de Orchidaceae	Hoehne	1945	Orquídeas	Sim	Não	Para análise	Não	Pouca	Ruim	Sem restrição	Descarte

ANEXO IV

Lista de Material para avaliação da Comissão de Acervos - BIBLIOTECA IPA- UNIDADE HORTO

ITEM	TÍTULO	AUTOR/ORGÃO PUBLICADOR	PAÍS	DATA INÍCIO/TÉRMINO	QUANT. EXEMPL.
1	Coleção de Teses *	Instituto Federal Suíço de Tecnologia	Zurique-Suíça	1976/1983	92
2	Yearbook of Forest Products Statistics	FAO	Roma-Itália	1947/1986	35
3	Research Note (SRS, SO, SE, INT, ITF, NC, NE, PNW, PSW, PSW-RN, RM, RM-RN, FPL)	USDA	U.S.A.	1959/1997	2.277 (fascículos)
4	Science *	American Association for Advancement of Science	U.S.A.	1959/1982	1010
5	Science	American Association for Advancement of Science	U.S.A.	--	--
6	Science	American Association for Advancement of Science	U.S.A.	--	--
7	Science	American Association for Advancement of Science	U.S.A.	--	--
8	Research Paper (FPL, INT, INT-RP)	USDA-United States Department of Agriculture	U.S.A.	1964/2010	644
9	Research Paper (NC, NE, PNW, PSW)	USDA-United States Department of Agriculture	U.S.A.	--	268
10	Research Paper (RM, RM-RP)	USDA-United States Department of Agriculture	U.S.A.	--	202
11	Research Paper (SRS, SO, SE)	USDA-United States Department of Agriculture	U.S.A.	--	365
12	Tierra		MÉXICO		146
13	Tierra		México		--
14	The Texas Agricultural Experiment Station (MP, CPR,B)	The Texas Agricultural Experiment Station	U.S.A.	1981/1990	157
15	Research Report	Forest Genetics Research Institute	Suwon- Coréia	1984/1997	12
16	Research Progress Report	Purdue University Agricultural Experiment Station	Lafayette-U.S.A.	1962/1973	236

ITEM	TÍTULO	AUTOR/ORGÃO PUBLICADOR	PAÍS	DATA INÍCIO/TÉRMINO	QUANT. EXEMPL.
17	Rural Research	Commonwealth Scientific and Ind. Research Organization	Dickon-U.S.A.	1974/1982	31
18	The Southern Lumber Jornal	Formerly Southern Lumber Jornal	Florida-U.S.A.	1950/1961	67
19	Souther Luberman	S.H. Baird Publishng Company	Tennessee	1940/1979	520
20	Wood and Wood Products	Wood Products Industry	Chicago-U.S.A.	1950/1989	163

21	Wood and Wood Products	Wood Products Industry	Chicago-U.S.A.	1950/1989	---
22	Manual Agropecuário para o Paraná	Instituto Agrônômico do Paraná	Londrina-Brasil	1976/1978	2
23	The Wood Worker*	The S.H. Smith CO.	Indiana-U.S.A.	1950/1960	18
24	Tappi Jornal	Thecnical Associationof the Pulp and Paper Industry	Atlanta- U.S.A.	1957/1990	183
25	Tappi Jornal	Thecnical Associationof the Pulp and Paper Industry	Atlanta- U.S.A.	1957/1990	--
26	Revista Brasileira de Estatística	IBGE	Rio de Janeiro-Brasil	1941/2009	144
27	Revista Brasileira de Geografia	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas	Rio de Janeiro-Brasil	1942/	148
28	Transinformação	Departamento Pós Graduação Biblioteconomia	Campinas-Brasil	1989/2006	19
29	São Paulo Agrícola*	Sociedade Paulista de Agronomia	São Paulo-Brasil	1959/1962	4
30	Research Highlights	Mississippi Agricultural and Forestry Exp. Stations	Mississippi-U.S.A.	1982/1996	134
31	Catalogo - Forestry Suppliers, Inc.*	Quality forestry, Engineering and Everimental eq.	Mississippi-U.S.A.	1972/1975	3
32	Research Report	Lousiana Agricultural Experiment Station	U.S.A.	1983	1
33	Technical Paper	Clemson University	Carolina-U.A.S.	1975/1981	7

ITEM	TÍTULO	AUTOR/ORGÃO PUBLICADOR	PAÍS	DATA INÍCIO/TÉRMINO	QUANT. EXEMPL.
34	Biological Abstracts	Bio Sciences Information Service	Pencylvania-U.S.A.	1953/1984	149
35	Bibliography- Revista Interamericana de Bibliografia*	Inter- American Commitee on Bibliography	Washington,DC.- U.S.A.	1954/1962	25
36	Boletim Técnico Equipe de Pedologia e Fertilidade do solo*	Ministério da Agricultura	Rio de Janeiro-Brasil	1969	1
37	Boletim Divulgativo*	Instituto Naciona de Investigaciones Forestales	México	1983	1
38	Projeto de Implantação do Programa Nacional de Pesquisas Florestais*	EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias	São Paulo-Brasil	1975	1
39	The Timberman	Na International Lumber Jornal	Oregon-U.S.A.	1950/1955	56
40	Abstracts of Entomology*	BIOSIS	Philadelphia-U.S.A.	1988/1989	35
41	Indicadores Cartario*		Roma/Italia	1980/1984	55
42	Review Applierd Entomology*	Commonwealh Institute of Entomology	U.S.A.	1964/1979	41
43	Resource Bulletin (SRS, SO, SE, RM, PSW, PNW, NE, NC, INT-RB)		U.S.A.	1963/2010	404
44	Série Informática-INFOR *	Instituto Florestal	Santiago-Chile	1980/1987	36
45	Saccharim *	Sociedade do Técnicos açucareiros do Brasil	São Paulo-Brasil	1982/1982	15
46	Nederlands Bosbouw Tidschrift *	Stichting Bosbouwproefstation "De Dorschkemp' Wagening	Holanda	1967/1971	9
47	Agriculture Handbook *	USDA- United States Departament of Agriculture	Washington-U.S.A.	1950/1997	177
48	Agriculture Handbook *	USDA- United States Departament of Agriculture	Washington-U.S.A.	---	
49	Yearbook Agriculture *	USDA- United States Departament of Agriculture	Washington-U.S.A.	1949/1983	18
50	Yearbook Agriculture *	USDA- United States Departament of Agriculture	Washington-U.S.A.	----	--

ITEM	TÍTULO	AUTOR/ORGÃO PUBLICADOR	PAÍS	DATA INÍCIO/TÉRMINO	QUANT. EXEMPL.
51	International Zoo Yearbook*	The Zoological Society Of London		1970/1982	2

52	Problemas Brasileiros	SESC São Paulo	São Paulo	1967/2021	254
53	Problemas Brasileiros	SESC São Paulo	São Paulo	--	--
54	Publicação Biblioteca Geográfica Brasileira*	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Rio de Janeiro-Brasil	1954/1957	4
55	Revista de Medicina Veterinária*	Associação Cultural de Medicina Veterinária	São Paulo -Brasil	1969/1974	8
56	Bibliografias (livros)*	EMBRAPA	Brasília- Brasil	1980/1983	6
57	Revista do Centro Ciências Rurais*	Universidade Federal de Santa Maria	Santa Maria-Brasil	1971	1
58	Noticiário Estatístico	Departamento de estatística	São Paulo-Brasil	1960/1973	26
59	Nota Mensile SUll' Dei Mercanti Agricola*	Instituto per le Ricerche e Le Informazione dela Produzione agricola	Roma-Itália	1972/1974	11
60	Technical Bulletin	USDA	Washington-U.S.A.	1928/1985	183
61	Technical Paper	New Zeland Forest Service	New Zeland	1954/1980	32
62	Revista Abigraf	Associação Brasileira da Indústria Gráfica	São Paulo-Brasil	2004/2014	14
63	WWF Reports	WWF-World Wide Fund For Nature	Gland-Suíça	1988/1990	27
64	WWF Features	WWF	Suíça	1990/1992	12
65	What's New	Forest Research Institute	New Zeland	1973/1982	92
66	Resultado Análítico de Fertilizante	CATI	Campinas	1977/1978	9
67	Technical Communication	Commonwealth Agricultural Bureaux	Oxford -England	1966/1969	2

ITEM	TÍTULO	AUTOR/ORGÃO PUBLICADOR	PAÍS	DATA INÍCIO/TÉRMINO	QUANT. EXEMPL.
68	Tecnologia em Revista	BK Controles Elatronicos	São Paulo-Brasil	1989	1
69	Via ABC	Agencia Brasileira de Cooperação	Brasil	2005/2006	2
70	US. MAB Bulletin	US. MANB and the Biosphere Program	Whashington - U.S.A.	1990/1995	6
71	Ward's Natural Science Bulletin	Ward's Natural Science Establishment, Inc.	U.S.A.	1952/1957	13
72	WWF New	WWF	Gland - Suíça	1984/1993	25
73	Ciência e Cultura	Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência	São Paulo-Brasil	1950/2018	308
74	The Canadian Entomologist	Entomology Research Institute	Ottawa-Canadá	1965/1980	190
75	Madeira & Cocho*	Boletín Informativo del Sindicato Nacional	Madri-Espanha	1956	10
76	Division of Soils Technical Paper*	Commonwealth Scientifica and Industrial Research Organization	Australia	1975/1986	23
77	La-Yaaran	Israel Forestry Association	Israel	1966/1983	29
78	Documento Técnico de Trabalho	Proyecto FAO-RLAT/TF/199	Asuncion-Paraguai	1973	1
79	Notícia Geomorfológica	Universidade Católica de Campinas	Campinas-Brasil	1969/1976	2
80	Revista do Setor de Ciências Agrárias	Universidade Federal do Paraná	Paraná-Brasil	1985	1
81	Rebuild	CSIRO Division of Building Research	Victoria-Australia	1976/1988	60
82	TREND	The Activities of the Pulp and Paper Research Institute of Canada	Canada	1975/1983	9
83	General Techical report -SRS	USDA	Whashington- U.S.A.	1999/2010	53
84	Bulletin agricultural and Forestry Experiment Station	West Virginia University	Virginia-U.S.A.	1962/1987	80
85	Vellozia	Centro de Conservação da Natureza	Brasil	1961/1969	7
86	Research Report	Mississippi Agricultural & Forestry Experimente Station	Mississippi-U.S.A.	1986/2001	164
87	University of California Publications in Botany*	University of California Press	London-England	1976/1977	2
88	Publicación	Instituto Panamericano de Geografia e História	Caracas-Venezuela	1949	5

89	Silvae Genetica	J.D. Sauerländer's Verlag, Frankfurt a.m.	Alemanha	1954/1989	102
TOTAL DE EXEMPLARES PERIÓDICOS					9.687

LIVROS					
ITEM	TÍTULO	AUTOR/ORGÃO PUBLICADOR	PAÍS	DATA INÍCIO/TÉRMINO	QUANT. EXEMPL.
1	Enciclopédia Brasileira de Direitos Humanos: ed., sociologia, moral e Civismo	Antônio Lopes (organizador) (3V.)	São Paulo-Brasil	1978	3
2	Empresários do Futuro: como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios*	Antoninho Marmo Trevisan	São Paulo-Brasil	2000	1
3	Os Animais (duplicatas- 3 volumes)	Bloch Editores	Rio de Janeiro-Brasil	1976	3
4	Jogo Aberto: a bússola no mercado de capitais*	Maurício Cibulares	São Paulo-Brasil	1971	1
5	Biblioteca do Dirigente Moderno	Prof. Alberto Montalvão	São Paulo -Brasil	1978	1
6	Direito Comercial*	Darcy Arruda Miranda Júnior	São Paulo-Brasil	1970	1
7	Manual do Laboratório de Análise de Sementes	Ministério da Agricultura	Rio de Janeiro-Brasil	1973	1
8	Atlas Del Eucalipto (duplicatas 4	Ministério da Agricultura	Sevilla-Espanha	1976	4
9	Telecurso 2000	FIESP/CIESP/SESI/SENAI/IRS/Fundação Roberto Marinho	São Paulo-Brasil	2000	7
TOTAL DE EXEMPLARES LIVROS					22

São Paulo, na data da assinatura digital.

Caroline Vivian Gruber
Secretária executiva suplente

seil
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Vivian Gruber, Especialista Ambiental III**, em 16/07/2026, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

seil
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Luis Alberto Bucci, Pesquisador Científico V**, em 21/07/2026, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

seil
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Jose Barbedo, Pesquisador Científico VI**, em 21/07/2026, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

seil
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Vieira Silva, Chefe de Serviço**, em 28/07/2026, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

seil
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Elvis Jose Nunes Da Silva, Chefe de Departamento**, em 29/07/2026, às 09:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

seil
assinatura
eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Takashi Hiruma, Pesquisador Científico VI**, em 17/08/2026, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0114428977** e o código CRC **098D5C80**.
